

Animação e Pastoral Vocacional

Arquidiocese de Maringá

E-mail: savmaringa@outlook.com

Autor: Padre Mario Guinzoni,osj

6º ENCONTRO PASTORES DO REINO

PARA COMEÇO DE CONVERSA

O que esta palavra **Pastor** evoca para nós, hoje, cidadãos do mundo urbano, pós-moderno, globalizado e informatizado? Parece se tratar de uma realidade estranha, ou no máximo bucólica ou ecológica e nada mais, não acha? Bem, para nós cristãos, não é palavra estranha, pois, é uma imagem bíblica das mais conhecidas, seja no Antigo como no Novo Testamento, sendo que, no Antigo Testamento Deus era o Pastor do povo Eleito e no Novo Testamento, Jesus é o Pastor da Igreja e da humanidade toda. Outra palavra chave do nosso tema de hoje é: Reino. É nada mais, nada menos do que o sonho e o projeto de Cristo; o tema principal pregado por Jesus, que (em parábolas, discursos, gestos) mostrou os ingredientes básicos do Reino de Deus na terra: santidade, amor, fé, partilha, verdade, a justiça, a paz, a fraternidade, o perdão, a liberdade, a alegria e a dignidade da pessoa humana... O Reino já está presente com a pessoa de Jesus: Ele é o Reino! Ora, o padre é o pastor deste Reino, um distribuidor da graça de Deus, um representante direto de Cristo: um presente dele para a Igreja de todos os tempos, ou como dizia S. João Mara Vianney, o padroeiro de todos os padres: "O Sacerdócio é o amor de Nosso Senhor Jesus Cristo!"

ILUMINAÇÃO BÍBLICA

Quem de nós não conhece o Salmo 23(22), cantado e rezado de mil formas e, o texto de João 10,11-14 de Jesus: "*Eu sou o bom Pastor*"? Claro que todos! Portanto, agora, vamos apenas aprofundá-los um pouquinho mais.

Salmo 23,1-6

As palavras deste salmo são entre as mais conhecidas e amadas dos livros do Antigo Testamento. Este Salmo inspira uma grande "confiança individual" em Deus o único pastor de nossa vida.

- Na primeira parte, vers.1-4, Deus é apresentado como o Pastor. O autor do salmo provavelmente era um pastor e trabalhava no campo apascentando ovelhas (quem sabe o mesmo Davi!). Naquela época, os pastores buscavam pastagens nas planícies e à noite, se reuniam no mesmo aprisco e colocavam suas ovelhas para descansar e protegê-las. De manhã, não tinha confusão, tudo era muito simples, pois, as ovelhas conheciam o seu pastor pela voz, pelo cheiro, pelo barulho das pegadas no chão.
- Na segunda parte, vers.5-6, o tema é a hospitalidade e Deus é o dono da tenda que hospeda. Acontecia na época, que muitas pessoas fugiam (por vários motivos) no deserto e quando encontravam uma tenda, pela lei da hospitalidade, o dono da tenda deveria acolher o fugitivo, oferecer-lhe um jantar, descanso. O texto mostra a "hospedagem" de Deus com a mesa preparada diante dos perseguidores, a cabeça ungida com bálsamo e o cálice transbordando. Nas entrelinhas se percebe à luz do Novo Testamento, a realidade eucarística.

Eu Sou O Bom Pastor: Jo 10,11-14

Bem, então, sabemos que já o povo de Israel serviu-se desta imagem do pastor para indicar o seu Deus e os seus representantes, os reis, como Davi (Cfr. 1Sam 16,11;7,34; Sl 78,70-72). Até profetas, como Ezequiel (34) e Jeremias (23,1-6) condenavam os maus pastores anunciavam que um dia apareceria um bom pastor. Mas se os

profetas falavam dos pastores Jesus afirma algo de muito novo, quando diz: **“Eu Sou o Bom Pastor”** = como se dissesse que as profecias se realizam em mim!

Jesus é o Único, O Bom Pastor. E o texto tem dois motivos belíssimos para afirmar isso.

- I. **Somente Ele dá a vida!** (duas vezes neste texto!) ao contrário dos mercenários, que trabalham por salário, não se comprometem mesmo com as ovelhas e, naturalmente fogem na hora do “pega”. Era o caso dos Mestres da Lei e Fariseus na época do Senhor, mas, bem sabemos que pastores assim, mais voltados para seus interesses, rondam por aí sempre nas comunidades! Só Jesus coloca as ovelhas no ombro, lava as suas feridas e as coloca na UTI do redil! (Cfr. A ovelha perdida - Lc 15, 3-8).
- II. **Conhece as suas ovelhas e elas o conhecem.** Conhecer pelo nome = amar, acolher, ter ternura, empatar tudo por elas, estar disposto a tudo, acreditar, apostar, buscar a ovelha perdida! Conhecimento profundo que Jesus compara àquele que o une ao Pai. (Ver também os textos: Mt 18,12-14; Lc 15, 4-70).

MOMENTO DE REFLEXÃO

O Ensino Da Igreja

As palavras: pastores, padre (= pai), sacerdotes (= representante do sagrado), presbíteros (= anciãos na fé), indicam a mesma realidade!

O sacerdócio é um ministério essencial e permanente para a Igreja e é chamado de ordenado, ou hierárquico, pois, é conferido com o sacramento da Ordem instituído por Cristo. A palavra ordem indicava na sua origem, uma categoria de pessoas que detinham autoridade; no caso o eleito se torna sacerdote, profeta e rei como Cristo. A diferença do sacerdócio batismal comum dos fieis, os que chamamos de sacerdotes participam do sacerdócio de Cristo substancialmente e recebem a mesma missão dele.

O Sacerdócio do Antigo Testamento era uma prefiguração do Sacerdócio definitivo da Nova Aliança realizada no Sangue de Cristo. Nela, Jesus é o Único e Eterno Sacerdote que se oferece ao Pai de uma vez por todas pela salvação = Cristo é o único mediador (1Tm 2,5). Os sacerdotes na história, re-atualizam Cristo na Igreja e nos sacramentos de forma que quando consagram, é Cristo que consagra, quando perdoam é Cristo que perdoa... E assim eles “agem a pessoa de Cristo!” (Cfr. Mt 28,18; Jo 20,21-23). Os primeiros escolhidos, sabemos, foram os Doze Apóstolos; estes pela imposição das mãos, (2Tm 1,6; 1Tm 4,14) comunicaram esse sublime ministério a seus sucessores, para que a mesma graça, concedida a eles, continuasse sempre presente na Igreja. O Sacramento da Ordem tem 3 graus:

1º Bispo: preside uma diocese e com os demais bispos é corresponsável pela Igreja universal, mas, sob a autoridade do Papa, o Bispo de Roma que sozinho é guia da mesma; **2º Presbítero:** diocesano ou religioso age sempre em comunhão com um Bispo; **3º Diácono:** colaborador do bispo e do sacerdote.

A Espiritualidade

A vocação sacerdotal é uma eleição de Deus, profundamente gratuita, imprevista e desproporcionada aos nossos cálculos e possibilidades humanas. Ninguém merece ser padre! Em absoluto! O sacerdócio é, pois, dom e mistério, como nos dizia o Papa João Paulo II; dom imerecido por quem quer que seja devido ao mistério que o envolve, ou seja, um simples homem ser o representante de Deus Altíssimo e agir com Sua autoridade, a ponto de Cristo declarar. *“Quem vos recebe, a mim recebe”* (Mt 10,40).

Ninguém respondeu ao sacerdócio por ação humana, mas porque o próprio Cristo no interior de seu coração pronunciou seu nome e os convidou a segui-lo. É Cristo que escolhe bondosamente homens que tomem parte no seu Sacerdócio e serem *“pescadores de Homens”* (Cfr. Mc 1,17).

“O Sacerdote é homem de Deus, mas, continua um ser humano que emprega a vida para dar culto a Deus, buscar a Deus, estudar Deus, conversar com Deus, falar em Deus, sentir Deus. É homem de Deus e homem do povo e do sagrado. É o intermediário entre Deus e os homens; é a ponte que representa Deus aos olhos dos homens e os homens aos olhos de Deus.” (Paulo VI)

Portanto, mesmo revestido de tão grande dignidade, o Sacerdote é uma pessoa humana como as outras, sujeito a falhas e imperfeições. Aí se percebe que o Sacerdócio não é merecimento de ninguém, mas puro Dom divino. Manifesta-se assim a grandiosidade do poder de Deus, pois todo o bem realizado pelo sacerdote não vem dele próprio, e sim do Senhor. Por isso o sacerdote deve se inspirar no bom pastor Jesus: antes de ensinar deve viver, antes de rezar a missa ou um sacramento deve estar em comunhão com Deus, antes de agir, na pessoa de Cristo, devem ser Cristo na vida.

Ingredientes indispensáveis para um sacerdote segundo o coração de Jesus: *Amor a Cristo e à Igreja – Simplicidade – Humildade – Alegria – Quotidianidade – Missionariedade – Coragem – Oração - Aceitação da Cruz*

E AGORA VAMOS ORAR

A Igreja do Avental

“Alguém pode achar estranho e até irreverente juntar um avental com a estola... Estola fala de sacristia de paramentos litúrgicos, de incenso, de cores e símbolos. Não tem padre recém ordenado que não ganhe uma bela estola na sua primeira missa... O avental, ao contrário, na melhor das hipóteses lembra uma cozinha, onde se suja com mancha de gorduras várias e é usado para cozinhar, limpar... Nem se ganha de presente e nem se doa a um jovem sacerdote. Todavia é o único paramento do Evangelho; de fato na missa solene celebrada por Jesus na noite da Quinta feira Santa não se fala de casulas, nem de estolas, nem de outras alfaías... Fala-se apenas deste pano insignificante - o avental - com o qual o Mestre cingiu-se com um gesto profundamente sacerdotal! Sugiro que junto às casulas, túnicas e estolas nos armários especiais das sacristias se acrescente de agora em diante também um avental. O mais importante, todavia, é compreender que estola e avental são paramentos sacerdotais de direito e fazem parte do serviço de Deus: a estola sem o avental tem o sentido de título e poder e o avental sem estola seria estéril. Esperamos que nos seminários os futuros presbíteros aprendam a usar o avental com o mesmo esmero e empenho que tem em usar a estola; isto para que se tornem padres do altar e padres do povo humilde e pobre. Como Jesus!” (Dom Tonino Bello - tradução livre)

E Agora Vamos Orar Pelos Sacerdotes

“Ó Jesus, Sumo e Eterno Sacerdote, conservai os vossos sacerdotes sob a proteção do Vosso Coração amabilíssimo onde nada de mal lhes possa suceder. Conservai-os puros e desapegados dos bens da Terra os seus corações, que foram selados com o caráter sublime do Vosso Glorioso Sacerdócio. Fazei-nos crer no amor e fidelidade para convosco e preservai-os do contágio do mundo. Dai-lhes também, juntamente com o poder que tem de transubstanciar o pão e o vinho em Vosso Corpo e sangue, o poder de transformar os corações dos homens. Abençoai os seus trabalhos com copiosos frutos e concedei-lhes um dia a coroa da vida eterna. Amém.” (Santa Terezinha do Menino Jesus)

VAMOS PARTILHAR UM POUCO?

- ❑ A imagem do padre em nossa sociedade muitas vezes está desgastada por vários fatores (pessoais, sociais, midiáticos...). Você concorda com esta “campanha”?
- ❑ Como você vê a figura do padre hoje e como deveria ser sua missão na Igreja e no mundo?